



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Crushing Stereotypes

Nesta sequência didática, será proposta uma reflexão sobre jovens que inspiraram mudanças ao quebrar estereótipos culturais e sociais. Além disso, será trabalhada a definição dos termos *stereotype* e *prejudice*, bem como a identificação de tipos de estereótipos e a reflexão sobre eles e a importância de questioná-los.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula• Objetivos de leitura• Partilha de leitura
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.• (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.• (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Ler a definição de <i>stereotype</i> e aplicá-la a textos verbais e não verbais.• Ler a definição de <i>prejudice</i> e refletir sobre a presença do preconceito na sociedade.• Refletir sobre a relação entre preconceito e estereótipo.• Identificar tipos de estereótipos e refletir sobre eles.• Conhecer jovens que inspiraram mudanças ao quebrar estereótipos e barreiras sociais e culturais.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">• Atividade com definição do termo <i>stereotype</i>• Imagens que reproduzem e tentam desfazer determinados tipos de estereótipos• Trechos de falas de Sheku Kanneh-Mason e Celia• Excertos de artigos sobre Sheku Kanneh-Mason• Excerto de depoimento de Celia

Desenvolvimento

Quantidade de aulas: 2 aulas de 45-50 minutos cada.

Aula 1

Materiais e recursos

- computador com projetor (opcional)
- imagens sobre estereótipo (impressas ou projetadas)
- atividade com definições de *stereotype* (impressa ou projetada)
- definição de *prejudice* (impressa ou projetada)
- imagens de tipos de estereótipos (projetadas ou impressas)
- revistas para recorte
- tesoura
- cola

Procedimentos

Atividade 1: Turma toda; depois, grupos de 3-4 estudantes, em suas carteiras. 10-15 min.

Nesta aula, os estudantes conhecerão o conceito de *stereotype* e refletirão sobre ele e as suas implicações. Para sensibilizar a turma sobre o tema, perguntar-lhes (ressaltando que eles devem contribuir sempre de forma respeitosa) o que eles conhecem sobre os papéis comumente atribuídos a garotos e a garotas. Se possível, incentivar a participação equilibrada tanto de meninos quanto de meninas. Depois de ouvir algumas respostas, pedir aos estudantes que se sentem em grupos de 3-4 integrantes. Apresentar a seguinte imagem e escrever as perguntas a seguir no quadro, encorajando-os a responderem oralmente, preferencialmente em inglês. É importante também convidá-los a refletir criticamente sobre os papéis e as responsabilidades comumente atribuídas a homens e a mulheres, a fim de que eles comecem a refletir sobre estereótipos. Ver mais informações sobre o tema em **Para saber mais**.

1. What is the difference between the woman's objects and the man's? **The woman's objects are related to manual house work. The man's are related to intellectual work.**
2. According to the picture, what is the difference between men's and women's responsibilities? Explain your answer. **The picture suggests that men are responsible for having a paid job, while women are responsible for the house.**
3. Do you agree with this idea? Justify. **Respostas pessoais.**

Picture 1



Valery Sidelnykov/Shutterstock.com

Após os estudantes terminarem de discutir as perguntas, fazer a correção oral, ressaltando a necessidade do combate a preconceitos e certificando-se de que eles respeitem a opinião alheia. Procurar não fazer ainda a abordagem do conceito de estereótipo, pois ele será apresentado na atividade seguinte.

Atividade 2: Grupo de 3-4 estudantes, em suas carteiras. 10 min.

Os estudantes podem permanecer nos mesmos grupos para a realização desta atividade. Explicar-lhes que eles vão aprofundar a discussão feita na atividade anterior. Escrever no quadro a palavra *stereotype* e perguntar aos estudantes se eles conhecem o significado dela. Após ouvir algumas contribuições, mostrar a eles as afirmações a seguir. Explicar-lhes que devem lê-las e copiar no caderno apenas a(s) frase(s) que, na opinião deles, se aplica(m) ao significado da palavra.

Stereotype

- a) A concept we normally use to describe people and things around us.
- b) A usually wrong generalization of what people and things are like. X
- c) An idea that is often true because it is based on facts and studies.

Fonte de pesquisa: MACMILLAN DICTIONARY. **Stereotype**. 2009-2018. Disponível em: <www.macmillandictionary.com/dictionary/british/stereotype_1>. Acesso em: 25 out. 2018.

Deixar que os estudantes analisem as frases e discutam quais delas representam o significado de *stereotype*. Circular pelos grupos e ajudá-los, se preciso, com dúvidas de vocabulário e sobre o conceito. Quando terminarem, pedir que cada grupo diga os números das frases que escolheram. Depois que todos apresentarem suas respostas, fazer a correção oral.

Atividade 3: Grupo de 3-4 estudantes, em suas carteiras. 20 min.

Os estudantes podem permanecer nos mesmos grupos para a realização desta atividade. Perguntar a toda a turma que características definem, na opinião deles, os brasileiros. Deixar que se manifestem, escrevendo no quadro as respostas que derem. Então, mostrar a eles as imagens **Picture 1** (trabalhada na atividade anterior), **2** e **3** (ou distribuir cópias delas) e pedir que, com base nelas, respondam às perguntas a seguir, que podem ser projetadas ou escritas no quadro.

Picture 2



etraveler/Shutterstock.com

Picture 3



hanahusain/Shutterstock.com

1. Relate each picture to a stereotype.
 - a) cultural stereotype **Picture 2**
 - b) gender stereotype **Picture 1**
 - c) religious stereotype **Picture 3**
2. Which pictures reinforce a stereotype? **Pictures 1 and 2.**
3. Which picture crushes a stereotype? **Picture 3 tries to crush the stereotype that all Muslims are violent and terrorists. A fim de obter mais informações sobre a construção de estereótipos associados a muçulmanos, ver Para saber mais.**
4. Leia a definição da palavra *prejudice*. Depois, explique como, em sua opinião, esse conceito se relaciona com o de *stereotype*.

an unreasonable opinion or feeling, especially the feeling of
not liking a particular group of people

MACMILLAN DICTIONARY. **Prejudice**. 2009-2018. Disponível em:
<www.macmillandictionary.com/dictionary/american/prejudice_1>. Acesso em: 26 out. 2018.

Resposta possível: O preconceito é, segundo a definição do dicionário, uma opinião fundada em critérios irracionais e, portanto, não elaborada com base no conhecimento das características do que é diferente. Desse modo, essa opinião pode ser influenciada e alimentada pela difusão de estereótipos, bem como alimentá-los e/ou produzi-los, especialmente quando negativos, uma vez que eles são ideias, em geral, culturalmente construídas e muito simplificadas sobre algo ou alguém, as quais ignoram características individuais e exceções. Para mais informações sobre esse assunto, ver **Para saber mais**.

4. De que forma, em sua opinião, é possível combater o preconceito nos ambientes que você frequenta? **Respostas pessoais. Resposta possível: Os estudantes podem mencionar, por exemplo, que cabe também a eles evitar a propagação de estereótipos por meio da tentativa do conhecimento do outro e do respeito à diversidade. Além disso, podem promover o diálogo e, caso presenciem alguma atitude discriminatória, levar o caso a autoridades competentes, como professores e direção da escola. Para mais informações sobre o assunto, ver Para saber mais.**

Depois que os estudantes terminarem de responder às perguntas, fazer a correção oral da atividade. Incentivar as contribuições de todos. Valorizar as pequenas atitudes de respeito, empatia e inclusão nos ambientes que eles frequentam, começando pela própria escola.

Ampliação

Pedir aos estudantes que peguem as revistas (ou distribuí-las a eles) e busquem nelas imagens que representem estereótipos de diferentes tipos. Ressaltar que eles devem recortar as imagens, colá-las em uma folha que possa ser destacada e identificar qual tipo

de estereótipo está sendo representado (*gender, cultural, religious* etc.). Além disso, devem explicar, se possível em inglês, por que a imagem representa um estereótipo e se eles concordam ou não com a ideia veiculada. Ao final, eles devem escrever o nome na folha e entregá-la a você.

Avaliação. 5 min.

Preparar um quadro, como o exemplificado abaixo, para que os estudantes possam se autoavaliar. Se achar pertinente, acrescentar ou eliminar itens à lista de perguntas. Pedir aos estudantes que a entreguem a você quando terminarem de preenchê-la.

	:)	:	:(
Compreendi os conceitos de preconceito e estereótipo.			
Entendi a relação entre preconceito e estereótipo.			
Entendo a importância do combate ao preconceito e aos estereótipos.			
Debati sobre os conceitos e as imagens com o grupo.			
Contribuí para o trabalho do grupo.			

P

ara saber mais

A fim de ampliar o conhecimento sobre as consequências negativas da perpetuação de estereótipos e como lidar com esse problema, ver os textos a seguir.

- HONORATO, Ludimila. Crianças que vivem em igualdade de gênero atribuem menos estereótipos. **O Estado de S.Paulo**, 7 jul. 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/7b24yp>>. Acesso em: 25 out. 2018.
- PAIVA, Thais. Como trabalhar a igualdade de gênero na escola. **Carta Educação**, 8 mar. 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/ofcs62>>. Acesso em: 25 out. 2018.
- GUIA DO ESTUDANTE. Desfazendo a confusão entre terrorismo e islamismo. 24 fev. 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/q9rysm>>. Acesso em: 26 out. 2018.
- BARROS, José Márcio. Comunicação e Diversidade Cultural. **ODC**, 17 abr. 2015. Disponível em: <<http://pnld.me/fns96y>>. Acesso em: 26 out. 2018.
- GRANATO, Luísa; GABRIEL, Ruan de Sousa. “O preconceito no Brasil é encoberto”. **Notícias do Jardim São Remo**, 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/pzuzeq>>. Acesso em: 26 out. 2018.
- PRECONCEITO e estereótipo. Produção: Minutos Psíquicos. 10 jul. 2014. Vídeo (4min14s). Disponível em: <<http://pnld.me/pmrvq8>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Aula 2

Materiais e recursos

- tiras de papel com citações de Celia e Sheku Kanneh-Mason (impressas)
- excertos sobre a Celia e Sheku Kanneh-Mason (impressos)
- cópia impressa com as perguntas sobre os trechos

Procedimentos

Atividade 1: Grupos de 3-4 estudantes, em suas carteiras. 10-15 min.

Nesta aula, serão apresentados jovens que inspiraram mudanças ao quebrar estereótipos e barreiras sociais ou culturais. Caso tenha conseguido fazer a atividade de ampliação na aula anterior, começar esta dando aos estudantes *feedback* sobre as respostas que eles entregaram por escrito. Se necessário, retomar os conceitos de estereótipo e de preconceito, bem como pontos relacionados ao uso da língua nos quais eles tenham apresentado dificuldade.

Em seguida, para uma atividade de sensibilização sobre o tema, escolher duas personalidades jovens que se encaixam nessa categoria. Os nomes que sugerimos são Celia, uma ativista hondurenha que luta contra o casamento infantil; e Sheku Kanneh-Mason, jovem violoncelista britânico. Cortar papéis reciclados em tiras e escrever em cada uma os nomes dessas pessoas e suas falas, apresentadas a seguir. Caso prefira, você pode escolher outras falas ou outras personalidades que considera representativas, mas deve fazer as adequações necessárias nas atividades desta aula. Imprimir, enfim, uma quantidade de cópias que permita a cada estudante receber a fala de apenas um dos jovens.

Paper Strip 1

Celia

I'm not here just to have babies and do housework!

CELIA. I'm not Here Just to Have Babies and do Housework! **Plan International**, 27 jul. 2017. Disponível em: <<https://plan-international.org/blog/2017/07/child-marriage-honduras-youth-activist>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Paper Strip 2

Sheku Kanneh-Mason

Make classical inclusive of black people [...]

KANNEH-MASON, Sheku apud PRESS ASSOCIATION. Make Classical Inclusive of Black People, Says BBC's Young Musician 2016. **The Guardian**, 10 nov. 2016. Disponível em: <www.theguardian.com/music/2016/nov/10/classical-music-bbc-young-musician-2016-sheku-kanneh-mason-black>. Acesso em: 26 out. 2018.

No dia da aula, entregar a cada estudante uma tira de papel. Orientar a turma a formar grupos de 3-4 integrantes, com colegas que receberam a tira com o nome dos mesmos jovens e as respectivas falas.

Perguntar-lhes se eles conhecem alguns dos jovens e ouvir algumas contribuições. Caso eles digam desconhecê-los, dizer-lhes que essas pessoas buscam romper barreiras e estereótipos de diferentes tipos e que eles vão, ainda nesta aula, conhecer mais sobre essas personalidades.

Em seguida, escrever as perguntas no quadro e pedir aos estudantes que discutam sobre elas com seu grupo, tomando como base as citações. Incentivá-los a responderem a primeira pergunta em inglês, auxiliando-os com o vocabulário, se preciso.

1. What stereotype does this person crush? **Respostas possíveis: Celia: the idea that girls should stay at home. Sheku Kanneh-Mason: black people are not suitable for classical music.**
2. Em sua opinião, o estereótipo mencionado na resposta à pergunta anterior está presente na sociedade? Justifique sua resposta. **Respostas pessoais.**

Incentivar os estudantes a discutirem respeitosamente a segunda questão, sempre com vista à preservação da diversidade e da tolerância. Pode ser que eles mencionem, caso tenham a citação de Celia, que, embora as mulheres tenham aumentado a sua participação na esfera pública, ainda se costuma, não raro, atribuir exclusivamente a elas a responsabilidade por cuidar da esfera privada, especialmente quando mães. Os estudantes que discutirem a fala de Sheku Kanneh-Mason, por seu turno, podem argumentar que, embora os negros tenham representantes de expressiva importância em gêneros musicais como a MPB, o samba e o *hip-hop*, a presença deles no cenário da música erudita, embora existente e de suma relevância, é menor ou menos divulgada que a de não negros. Assim, podem defender que existe um estereótipo que não liga o negro à música clássica, atribuída, no imaginário social, mais aos brancos.

Ao fazer a correção, vale ressaltar também que, embora os negros tenham influência decisiva sobre a música erudita de países como Brasil e EUA, essa participação pode não ser tão divulgada. A fim de saber mais sobre o assunto, ver **Para saber mais**. Quando os estudantes terminarem a atividade, convidá-los a partilhar a discussão que tiveram e as respostas dadas às perguntas. Fazer a correção oral, procurando tirar eventuais dúvidas e complementando a discussão se necessário.

Atividade 2: Grupos de 3-4 estudantes, em suas carteiras. 25 min.

Orientar os estudantes a trabalharem com os colegas com os quais estão sentados. Entregar a cada grupo uma cópia dos textos sobre jovens que quebraram estereótipos e pedir-lhes que os leiam a fim de responderem às perguntas a seguir, que podem ser impressas ou escritas no quadro. Orientá-los a atentar para o fato de que nas questões de 1-6, eles precisarão buscar informações específicas no texto. Para tanto, podem usar as estratégias de leitura que já conhecem, como o *scanning* e o reconhecimento de cognatos.

Excerpt 1

Make classical inclusive of black people, says BBC's Young Musician 2016

[...]

More should be done to encourage young black people to get into classical music, the winner of the BBC Young Musician competition has said.

Sheku Kanneh-Mason, a cellist from Nottingham, became the first black winner of the prize in May [...].

KANNEH-MASON, Sheku apud PRESS ASSOCIATION. Make Classical Inclusive of Black People, Says BBC's Young Musician 2016. **The Guardian**, 10 nov. 2016.

Disponível em: <www.theguardian.com/music/2016/nov/10/classical-music-bbc-young-musician-2016-sheku-kanneh-mason-black>. Acesso em: 26 out. 2018.

Excerpt 2

I'M NOT HERE JUST TO HAVE BABIES AND DO HOUSEWORK!

[...] I was so happy when last week, the Honduran government made the decision to outlaw child marriage once and for all. [...]

The best thing of all is that I played part in the campaign to change the law [...].

Why did I get involved? Because recently, Plan International came to my school and ran a workshop about girls' empowerment. [...]

I couldn't believe it when, on 12 July, they invited me and 13 other girls to join them at the Honduran congress. We all heard Belinda Portillo, Plan International Honduras' Country Director, give a speech telling MPs to close a loophole in the law which allowed girls to be married off before the age of 18 if their parents gave permission.

[...]

CELIA. I'm not Here Just to Have Babies and Do Housework! **Plan International**, 27 jul. 2017. Disponível em: <<https://plan-international.org/blog/2017/07/child-marriage-honduras-youth-activist>>. Acesso em: 26 out. 2018.

1. According to **Excerpt 1**, what does Sheku Kanneh-Mason do? **He is a cellist.**
2. Why is he an unusual winner of the BBC Young Musician competition? **He is the first black person to win the competition.**
3. Which sentence in **Excerpt 1** explains the title? **"More should be done to encourage young black people to get into classical music".**
4. According to **Excerpt 2**, what does Celia fight against? **Child marriage.**
5. Decide if the sentences below are true (**T**) or false (**F**). Correct the false statements.
 - a) Girls could get marry in Honduras before 18 without their parents' permission. **F They could get married with their parents' permission.**
 - b) According to the text, the meaning of outlaw is to make something become illegal. **T**
 - c) Celia was the only girl to defend the change in the law in the congress. **F Celia went to the congress with thirteen other girls.**
6. What event inspired Celia to join the cause against child marriage in Honduras? **A workshop about girls empowerment.**
7. Em sua opinião, qual é a importância de jovens como Celia e Sheku Kanneh-Mason? **Respostas pessoais. Os estudantes podem argumentar que, quando jovens como Celia e Sheku Kanneh-Mason ganham destaque, podem servir de exemplo a outros que queiram quebrar barreiras e ocupar espaços onde não é comum encontrar pessoas que fazem parte de certos grupos.**

Realizar a correção oral da atividade, convidando voluntários a compartilharem com você e os colegas as respostas que deram. Durante o debate sobre a última questão, é fundamental ressaltar a necessidade de todos se expressarem de forma respeitosa.

Avaliação final. 10 min.

Para esta sequência didática, pedir aos estudantes que respondam às seguintes questões em folha separada e, ao final da aula, entreguem-na a você.

1. What do Sheku Kanneh-Mason and Celia have in common? **Resposta possível: They are both young activists. They both crush stereotypes.**
2. Give two examples of stereotypes that you see in society. **Respostas pessoais. Resposta possível: Boys prefer to do physical activities like playing soccer and girls prefer to dance ballet.**

Recolher esse instrumento e juntá-lo à avaliação feita na aula anterior. Assim você terá ferramentas para conversar com cada estudante e traçar planos para melhorar aquilo que precisa ser ajustado ou simplesmente elogiar e valorizar o que está indo bem.

Para saber mais

A fim de obter mais informações sobre os temas abordados na aula, ver as referências a seguir.

- FRANZIN, Adriana; FERREIRA, Priscila. De casa para o trabalho: como a dupla jornada afeta a vida das mães. **EBC**, 14 maio 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/v8cxah>>. Acesso em: 26 out. 2018.
- DANIEL, Teofilo Tostes. Ministério Público Federal. Procuradoria Geral da República. **Presença do negro na cultura paulistana. Ministério Público Federal.** 19 nov. 2008. Disponível em: <<http://pnld.me/5ujra5>>. Acesso em: 26 out. 2018.
- RASKAUSKAS, Stephen. Meet the women of the Chicago Black Renaissance who changed classical music around the world. **WFMT**, 10 abr. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/4ke2hb>>. Acesso em: 26 out. 2018.
- BBC. History. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/vyex56>>. Acesso em: 26 out. 2018.
- PLAN INTERNATIONAL. **The Organisation.** [2018?]. Disponível em: <<http://pnld.me/fevwos>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Referências bibliográficas

MACMILLAN DICTIONARY. **Prejudice.** 2009-2018. Disponível em:

<www.macmillandictionary.com/dictionary/american/prejudice_1>. Acesso em: 26 out. 2018.

_____. **Stereotype.** 2009-2018. Disponível em:

<www.macmillandictionary.com/dictionary/british/stereotype_1>. Acesso em: 25 out. 2018.

CELIA. I'm not just here to have babies and do housework! **Plan International**, 27 jul. 2017.

Disponível em: <<https://plan-international.org/blog/2017/07/child-marriage-honduras-youth-activist>>. Acesso em: 26 out. 2018.

KANNEH-MASON, Sheku apud PRESS ASSOCIATION. Make Classical Inclusive of Black People, Says BBC's Young Musician 2016. **The Guardian**, 10 nov. 2016.

Disponível em: <www.theguardian.com/music/2016/nov/10/classical-music-bbc-young-musician-2016-sheku-kanneh-mason-black>. Acesso em: 26 out. 2018.